

HÉLIO COUTO

ESTAR NA  
MATRIX É  
NÃO SER DA  
MATRIX



# HÉLIO COUTO

São Paulo, 2ª edição - Epub 2019



## ESTAR NA MATRIX E NÃO SER DA MATRIX

© Hélio Couto

Obra registrada na Biblioteca Nacional

2ª edição: EPUB 2019

\*\*\*

ESTAR NA MATRIX E NÃO SER DA MATRIX

\*\*\*

Rua dos Pinheiros, 1076 cj 52 • Pinheiros

CEP 05422-002 – São Paulo – SP – Brasil

Tel 011 3812-3112 e 3812-2817

www.linearb.com.br

\*\*\*

*Capa*

Alice Barbosa

*Edição*

Linear B Editora

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP**

**C871** Couto, Hélio

Estar na Matrix e não ser da Matrix. 2ª edição / Hélio Couto. – São Paulo: Linear B Editora, 2019.  
(Coleção Metafísica). EPUB. 28 p.

*1ª Edição – São Paulo: Linear B Editora, 2018. ISBN 978-85-5538-076-1*

**eISBN 978-85-5538-197-3**

1. Metafísica. 2. Causalidade. 3. Harmonia Cósmica. 4. Ressonância Harmônica. 5. Desenvolvimento Pessoal. 6. Matrix. 7. Vida em Sociedade. 8. Livre Arbítrio. 9. Consciência. I. Título. II. Série. III. Estar no mundo e não ser do mundo.

**CDU 111**

**CDD 110**

**Catalogação elaborada por Regina Simão Paulino – CRB-6 - 1154**

*Em termos evolucionários a decisão de estar na Matrix e não ser da Matrix é de fundamental importância. Isso fará a diferença em todas as atividades e no sucesso que teremos.*

## ESTAR NA MATRIX E NÃO SER DA MATRIX

Isso é algo muito difícil de se fazer. Há dois mil anos o Mestre disse “dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”, que é exatamente a mesma coisa. Você cumpre todas as obrigações terrestres, que é exatamente o “dar a César o que é de César”, as instituições terrestres e as demais você dá a Deus, que é também a mesma coisa do “buscai primeiro o reino dos céus e tudo mais vos será acrescentado”.

Bom, isso foi falado há três séculos, mais ou menos, depois que Buda veio e falou a mesma coisa. Quando Buda falou “ausência de desejos” e Lao Tse veio e falou sobre “soltar, fluir com Tao”, Sócrates também. Todos, mais ou menos, na mesma época.

Vocês vejam que este assunto ou esta forma de viver foi sistematicamente explicada, séculos após séculos. Até hoje a dificuldade é gigantesca de se fazer algo tão simples e tão impactante para a felicidade das pessoas.

Para facilitar o entendimento disso, é preciso separar em duas partes o que foi dito. Estar na Matrix é uma coisa, e não ser da Matrix é outra coisa. E o filme Matrix também falou sobre isso. O que é a Matrix? O que é estar na Matrix? Para entender o que é a Matrix deste planeta é preciso olhar, ver, estudar a história deste planeta. A história está documentada, vamos dizer, de 6.000 anos para cá, não precisa nem puxar para trás, tem bastante documentação do que aconteceu desde a suméria em diante. A base da atividade humana aqui, desde sempre, foi a guerra, a conquista, o poder, o extermínio, o genocídio, os estupros em massa pelos exércitos. Foi desta forma desde que se organizou em termos de sociedade.

Na época dos sumérios já aconteceram várias guerras, guerras grandes. Ocorre que a documentação daquele tempo é restrita, digamos assim, teria

que se cavar muito, arqueologicamente falando, para se descobrir a história real da Suméria, cavar pelo menos uns 30 metros de terra, de lama, mais abaixo de 30 metros, seria o que existia há seis mil anos. Quem vai se dar ao trabalho de fazer uma escavação destas? Mesmo assim, se vocês quiserem ler o livro *Arqueologia Proibida* terão uma boa ideia do que existe e que ainda não está colocado publicamente.

Em seguida, vieram os novos impérios, Babilônia, os Assírios e guerras por todo o mundo. Em todos os locais havia invasões. Tróia. As guerras com os Persas. Grécia. Pérsia invadindo a Grécia. Depois a Guerra do Peloponeso, Esparta e Atenas, que até hoje é o modelo da questão de impérios que colidem. É uma guerra ultra estudada nas academias militares. Depois temos o Império Romano, o Egito, o norte da Europa, os Hunos, depois os Mongóis e aquela destruição indescritível que fizeram na China e por onde passaram, depois com a caída do Império Romano, aí as guerras se espalharam pela Europa, por todos os locais, reinos, feudos, uns combatendo os outros, a Idade das Trevas, mil anos de Idade Média, o caos de 1612, na Rússia, as revoluções. O que é muito interessante é que as pessoas fazem as revoluções pela igualdade etc., mas assim que elas têm uma oportunidade estupram qualquer mulher que encontram pela frente. Isso porque estão fazendo revoluções pela igualdade, pela fraternidade.

A guerra da Crimeia, a primeira grande Guerra é para preparar isso tudo, para preparar o século 20. As revoluções, a Primeira Guerra Mundial, milhões de mortos, depois a Segunda Guerra Mundial, 60 milhões de mortos, depois as Guerras Coloniais.

2017 e 2018, basta ler os jornais, ver o noticiário. 2028, 2048, 2100, 2200 e por aí vai. Este é o padrão e isto é a Matrix. No plano econômico, as bolhas desde 1600 e pouco, uma tulipa, uma tulipa, tem um lírio, dois lírios, três lírios. Uma tulipa vale uma casa. Depois temos outra bolha, depois,

outra bolha, outra bolha, uma seguida da outra, é o padrão também. Uma bolha atrás da outra e quando termina uma bolha, recessões, depressões, desemprego, miséria, fome, mas logo outra bolha. Esse é o padrão. A Matrix não vive sem bolhas econômicas.

As pestes. A peste negra na Europa, todas as epidemias que sempre estão na ordem do dia aqui. Os estupros, a prostituição, a exploração, os escravos, que sem os escravos não existe economia, não existe produção. É uma mais-valia total, 15.000.000 deles retirados da África. Desta forma, sabe-se porque desestruturou a África daquela forma. Endividamento, destruição do meio ambiente, destruição das florestas, extinção das espécies sem parar, espécies e mais espécies desaparecendo. Com a floresta, desaparece todo o conhecimento biológico, fitoterápico, medicinal que se poderia ter, fica perdido para sempre. Quando se invade as florestas, os vírus que estão naquele *habitat* passam para dentro da civilização humana e assim por diante.

Existem milhares e milhares de livros sobre tudo isso que nós estamos falando. Bibliotecas imensas, livros de 1.000 páginas para estudar uma revolução  $x$  e  $n$  livros desse tamanho para aquela revolução, depois para outra revolução, depois para outra guerra, exaustivamente estudado e analisado, e na próxima vez acontece tudo de novo e mais, mais do mesmo.

Se você tem 8 milhões de mortos, mais ou menos, na primeira guerra, na segunda você tem 60, melhora a eficiência. Isto é a Matrix, é a forma de viver no planeta Terra desde 6.000 anos atrás, segundo documentação existente.

E o que foi dito pelo mestre Jesus? “Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”, isto é, você deve cumprir com todas as obrigações terrestres, se você quiser evoluir, você não pode sair da Matrix, não pode fugir para o meio do mato, sair da sociedade, largar tudo, não cumprir com as suas obrigações e responsabilidades, ir para o alto do Himalaia e largar tudo para trás e deixar as

peçoas com problemas, aquelas que estavam sob a sua responsabilidade, isto é, desaterrar. Só existe possibilidade de evolução, iluminação quando se está aterrado completamente, se não está completamente imerso no planeta, não há possibilidade de iluminação.

Por quê? Vem a segunda parte da questão. Na segunda parte você não é da Matrix, estar na Matrix e não ser da Matrix, estar no mundo e não ser do mundo. Para não ser do mundo você tem que soltar o mundo, continuar na Matrix e fazer o que não é da Matrix.

Nós acabamos de ver como é a Matrix, então, como que é não estar na Matrix? Não ser do mundo? Não é óbvio que é o contrário de tudo isso? É óbvio. Estar na Matrix é estar numa situação que tudo isto acontece, em vários graus, de várias formas. Se amanhã de manhã você for pegar um ônibus para trabalhar, você verá, você já sabe o que é estar na Matrix. Se você for pegar um trem no horário que todo mundo vai trabalhar, você verá, você sabe o que é estar na Matrix. A Matrix se estende por todos os detalhes da vida humana. Pode não estar acontecendo uma guerra oficial, declarada num determinado instante, num determinado lugar.

Se nós consideramos, em termos históricos, fala-se que durante esses 6.000 anos só 30 anos não houve guerra, documentada, 30 anos em 6.000 anos. Você tira duas aldeias guerreando, isso não ficou documentado, mas vamos supor, grandes guerras, importantes, os historiadores acreditam que houve somente 30 anos de paz.

Mesmo quando não há guerra, mas você tem que pegar o ônibus, pegar o trem, ou se vai de carro, tem um congestionamento, tem a competição, quando você está no emprego, tem a competição pelos cargos, pelos salários etc. E se você não está no emprego e é um empresário, tem a competição pelo mercado e etc. Isto é a Matrix. A Matrix é o macrocosmo da visão reptiliana da vida. Matrix simplesmente é como se nós tivéssemos um planeta inteiro

só de crocodilos e se os crocodilos evoluírem, evoluíssem e ficassem em pé, andando, em pé, duas pernas, dois braços, os macacos andam com as quatro patas, por que o crocodilo não poderia, com a evolução, ficar em pé?

O crocodilo pode ficar em pé, num outro formato, mas manter o cérebro reptiliano, aí ele fica perfeitamente disfarçado. E aí nós teríamos um planeta com 7 bilhões de crocodilos, que seria exatamente a Matrix. Eles organizariam a vida exatamente como é a Matrix hoje, basta consultar um livro de medicina e verificar o complexo R no cérebro humano. Isto é a Matrix e não se pode fugir da Matrix se quiser evoluir. Não é muito interessante que Buda tenha falado, mostrado e provado a mesma coisa? E Lao Tse, a mesma coisa e Sócrates, a mesma coisa. E não precisamos nem falar mil anos antes. Akhenaton, no Egito, a mesma coisa. Foi sistematicamente ensinado para a humanidade como que se pode ser feliz. E sistematicamente isto é esquecido.

Para ser feliz, ter prosperidade, felicidade etc. etc. é um paradoxo, mas para isso é preciso acreditar primeiro, para ver depois, é preciso fazer a segunda parte. Não ser do mundo.

Ser do mundo é como um bando de crocodilos na beira do Nilo descansando ou na África. E daí vem uma manada de gnus e um deles atravessa mais perto de onde estão os crocodilos. Acontece uma refeição de crocodilos, a mais civilizada possível. Uns 20 mais ou menos abocanham o que der e giram, em si mesmos, sobre si mesmos. Quando eles giram, eles rasgam a carne e tiram um pedaço para eles. Tem 20 fazendo isso. O que seria um crocodilo que não é do mundo? Seria um crocodilo que não participa disto. Qual é a probabilidade de termos um crocodilo que não participa desta forma de alimentação? Até hoje nunca se viu.

Todos os crocodilos estão na Matrix e são da Matrix, isto é, falando de um outro jeito, eles jogam o jogo da Matrix. Eles participam da estrutura da Matrix.

O que seria não ser da Matrix? Estar no mundo e não ser do mundo? Aquela velha fórmula, velho conselho, de ajudar o máximo possível, ajudar, trabalhar, estudar, ajudar o máximo possível. Ajudar quanto? O máximo possível, dentro das possibilidades de cada um, o máximo possível, isto é o que seria “dar a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. A parte de Deus é o máximo possível, isto é tudo.

Buda falou isso de outra forma, mas dá na mesma, ausência de desejos, isto é, um crocodilo com ausência de desejos, de comer um gnu. Todo mundo achará que este crocodilo morre de fome, pois é, este é um típico raciocínio reptiliano, vão argumentar que é pura lógica. E se os 20 crocodilos que estão lutando bravamente para abocanhar o seu pedaço esquecessem, já que estão na luta, que ali na frente tem um outro gnu, mais fraco, que está atravessando perto do crocodilo que tem a ausência de desejos. Ele tem a fome biológica, mas ele não tem o desejo de matar, e o gnu passa perto dele sozinho. Ele terá um gnu inteiro e os demais estão brigando por um pedaço.

Isso é só um exemplo de como funciona o Universo fora da Matrix. Pode parecer que não existe outra maneira de se organizar a vida no planeta que não seja desta forma reptiliana. E esse é o paradoxo de que quando você solta é que você tem, é que você recebe. “Buscai primeiro o reino dos céus e tudo mais vos será acrescentado, no devido tempo”, sem que você fique ansioso, desesperado, em pânico etc. etc. para ter o que precisa, “tudo mais vos será acrescentado”. Tem que acreditar nisso para soltar. E soltar não é não fazer nada, soltar é a forma mais eficiente de fazer alguma coisa, como os Taoístas dizem, “ação através da não ação”, só que não ação não é não fazer nada, pelo contrário, é fazer tudo, fazer o máximo, quando você deixa o Todo trabalhar para suprir as suas necessidades. O Todo trabalha o tempo todo para suprir as necessidades de todo mundo no Universo inteiro, se deixarem. Para isso o Todo deixou o livre arbítrio, mas há pessoas que nem acreditam que exista

livre arbítrio.

O livre arbítrio é, vocês podem se organizar do jeito que vocês quiserem, são livres, podem organizar um planeta de uma forma reptiliana ou podem organizar um planeta da forma mais benevolente possível, recursos não faltam. Abundância de recursos, sem fim. E milênios depois, a dificuldade é não ser do mundo.

Todos os místicos mostraram que esta é uma verdade absoluta. Se você não tem apego, você evolui em todos os sentidos, mas isso não pode ser feito como uma política. “Eu vou soltar para que venha”, não funciona. O soltar que funciona é aquele soltar sincero, autêntico, real, o desapego real. Você tem, ótimo, se não tem, sem problema, o Todo proverá se nós trabalharmos. Não é não fazer nada, “cairá do céu?” Não, não cairá, só cairá se trabalhar.

Vocês se lembram que tinha uma moeda na boca do peixe? E essa moeda serviu para pagar o que se devia ao governo? Vocês se lembram que eles estavam pescando a noite toda, jogavam a rede e nada? E que que o Mestre disse? “Joga do outro lado”, aí encheu a barca de peixe. Isto não é criatividade? Flexibilidade? Pensar nas variáveis. Não foi de um lado, joga do outro lado. Quando se fica num serviço, num produto, num mercado, qualquer coisa, e se tenta mais do mesmo, não está dando resultado, e mais do mesmo, mais do mesmo, mais do mesmo, é preciso pensar nas variáveis, nas alternativas, como pode ser diferente. Isto é uma organização, não é a lei da gravidade. Pode-se organizar de  $n$  maneiras e individualmente pode-se viver não sendo da Matrix, não sendo do mundo e estando na Matrix, estando no mundo.

Como é que nós iremos ajudar quem precisa se nós estivermos passeando sem vínculo nenhum com a realidade, totalmente alheios aos problemas, aos sofrimentos das pessoas, aos que precisam de ajuda, os que precisam de emprego? Ajudar não é só dar dinheiro para alguém, ajudar é criar os empregos para que essas pessoas possam produzir e evoluir por si mesmos.

Quem tem a capacidade, quem tem os meios, o que deve fazer? Criar o maior número possível de empregos, isto é ajudar. Isto é não ser da Matrix, não ser do mundo, estar no mundo, gerar os empregos e fazendo isso, não está na Matrix. Levará um bom tempo, eu acredito, que esta minha afirmação seja digerida e entendida, porque parece completamente o oposto do que se fala, não ser do mundo.

Lembra da parábola que o senhor estava às 9 horas da manhã, ele foi na praça e quem estava disponível para trabalhar, ele contratou todo mundo? Depois ele apareceu ao meio-dia e contratou mais gente, às 3 horas da tarde, ele contratou mais gente e às 5 horas da tarde ele contratou mais gente e às 18 ele pagou todo mundo. E às 18 ele pagou igual para todo mundo e aí foi aquela confusão, porque o povo das 9, 12 e 15 horas reclamou. E o que o senhor falou? “Se eu sou bom, qual é o problema? Eu quero pagar a mesma coisa.” Isto é não ser do mundo.

Vocês veem que existe infinitas possibilidades de estar no mundo e não ser do mundo. Que estar no mundo é viver como os seres reptilianos querem que se viva. Se você faz qualquer coisa que contraria a forma de ser reptiliana é não ser do mundo, é não ser reptiliano.

A maior estratégia dos negativos seria fazer com que todo mundo, praticamente, acreditasse que eles não existem. E eles fizeram isso porque são muito inteligentes. Nunca se deve subestimar a inteligência dos negativos. Cada um na sua graduação, na sua especialidade, no seu conhecimento etc. toda aquela hierarquia, mas quanto mais alto, mais inteligência tem. E este foi um plano muito bem arquitetado para que a Matrix funcionasse. A Matrix sem os negativos não funciona, ela seria um castelinho de cartas que se desfaria, num instante. A Matrix por si mesma é insustentável.

É uma coisa óbvia, que depois de um certo tempo, as pessoas chegassem à conclusão de que o custo benefício das guerras é absurdo. Cada vez que tem

guerra, cada vez que tem revolução, a riqueza Global é rebaixada, destrói tudo, rebaixa, fica todo mundo igual para baixo, nivelado na base. Não melhora para ninguém, mas tem uma guerra após a outra. Quem pensou numa ideia tão brilhante de que guerra é a melhor coisa que se pode fazer neste planeta? É o que mais se faz, não se fala de outra coisa. Os seres negativos que vivem na próxima dimensão, mas a noção de que existe uma próxima dimensão desapareceu, praticamente, no mundo todo, na prática, na vida prática diária, na vivência diária (isso não pode ser teoria de livro), a gente sabe se a pessoa tem consciência dos negativos, entende que eles existem e se protege contra os ataques deles na vida prática. Se você deixa abertura para os sentimentos negativos, pensamentos negativos e etc. abre uma frequência negativa para que eles possam atuar, um canal, no *Dial*, a frequência do rádio, você abre uma rádio negativa em você mesmo, eles podem atuar e fazer, não tudo o que eles querem, mas muita coisa.

Como existe uma enorme hierarquia que administra o Universo inteiro, eles não conseguem dominar tudo, mas eles conseguem fazer um estrago considerável, haja vista tudo que aconteceu no século 20 e anteriormente. Mas a descrença de que eles existem tornou-se praticamente um padrão mundial. Na vida prática isto desapareceu no dia a dia.

Quando eu vou tomar um ônibus e pego o lugar de outra pessoa, empurro e passo para trás etc. eu estou mostrando o quê? Que eu acredito que os negativos estão atuando? Não, claro que não. Os negativos não trabalham dentro dos ônibus, dos trens etc.? Eles estão em todos os lugares influenciando para que tudo funcione perfeitamente na Matrix, isto é, o ódio, a inveja, o ciúme, a competição etc. etc. etc.

Agora isso é para quê? Eu estou comentando isso, para que a gente morra de medo dos negativos? Que fique em pânico? Que não faça mais nada na vida etc.? De medo dos negativos? Não, é justamente o contrário, justamente o

contrário.

Buda fez o que fez e falou e mostrou como acabar com o poder, poder dos negativos, quando Lao Tse mostrou como se viver, mostrou como acabar com o poder dos negativos, quando Sócrates falou, escreveu, Platão mostrou como acabar com o poder dos negativos, quando o mestre veio, provou e mostrou como não ter nenhum medo dos negativos.

Assistiram ao filme Ressurreição? A última cena. O que ele faz? Que poder se tem sobre uma pessoa que pega um anel do poder e solta? Nenhum poder se tem sobre uma pessoa dessa, nenhum negativo pode fazer nada contra uma pessoa que solta. Que está no mundo, mas não é do mundo.

Toda hierarquia do Universo trabalha dia e noite para proteger aqueles que pedem proteção. Quem pede, recebe, pedi e receberéis, batei, a porta abre.

Todos os Evangelhos mostram da forma mais fácil possível de se entender uma metafísica extremamente sofisticada. Agora, quer uma metafísica sofisticada? Não tem problema, veja o que os místicos, budistas, taoístas, zen fizeram ao longo desses séculos todos. Não faltam coisas de extrema intelectualidade para quem gosta de estimular a mente ao máximo. Filósofos, *n* possibilidades. Agora era preciso mostrar de uma maneira mais prática possível como soltar. Todos os exemplos, praticamente, são do dia a dia do povo, as parábolas são do dia a dia que eles vivenciavam, peixe, pesca, plantar, colher, os lírios do campo, exemplos fáceis de qualquer pessoa do povo entender, nada elaborado, em sofismas, nada disso, e são coisas eternas. Qualquer pessoa de boa vontade lê as parábolas e entende o que está sendo transmitido.

“Eu contratei às 9 horas, ao meio-dia, às 15 horas, às 17 e às 18, e paguei quanto eu quis”, não dá para entender isto? Claro que dá. O que não dá, dentro da Matrix, é aceitar isto, “não, isto é injusto.” “O tratado não é caro.” Não existe esse ditado? “O tratado não é caro. Se eu quero pagar o das 17, o das 15, a

mesma coisa do das 9 horas da manhã, o problema é meu.”

Vocês imaginem se a bondade fosse o padrão no planeta, não existiria essa Matrix, lógico. O não ser do mundo é esse sentimento, essa atitude, e ajudar, ajudar, e ajudar, e ajudar. E quanto mais ajuda, mais feliz se é, mas isso é algo que tem que fazer, experiência. Sem viver na carne, a pessoa não consegue entender o que é isso. Quando se ajuda, se gera endorfina e endorfina dá felicidade, dá a sensação, o sentimento, o êxtase de ser feliz, ajuda mais, mais endorfina, ajuda mais, mais endorfina, não tem limite. Quanto mais ajudar, mais endorfina ganha. É perfeito isso e é completamente não reptiliano. Deveria ser muito fácil de ser entendido e muito disseminado. Você age e ganha, você ajuda, ganha, ajuda, ganha, só o reforço positivo disso já garantiria que a ajuda se espalharia pelo mundo inteiro. Pois é.

Vocês veem que para manter uma Matrix no ar é um tanto quanto insano o trabalho, para fazer algo tão antinatural, porque se você ajuda e ganha endorfina e se você prejudica e não ganha endorfina, aí você passa a ter problemas emocionais etc. etc.

Quando você não tem endorfina, serotonina, dopamina, noraepinefrina etc. o seu emocional já virou um trapo, então, supostamente, a pessoa faria tudo que há de bom para ter esta produção interna dos neurotransmissores, isto qualquer um é capaz de sentir, não precisa entender de neurologia, qualquer pessoa que ajude, sentirá a resposta neuro bioquímica em si mesmo. Não é algo extremamente misterioso não ser da Matrix.

Acontece que para não ser da Matrix, estar na Matrix e não ser da Matrix, é preciso trabalhar porque não se pode fugir da Matrix e não podemos ser da Matrix, então como é que a gente faz? A gente trabalha, estuda e ajuda e vice-versa, o tempo todo, o máximo possível. Qual é o problema do máximo possível? Se eu faço 10, eu ganho 10 endorfinas, se eu faço cem, eu ganho cem de endorfina, se eu faço mil, eu ganho mil de endorfina, quanto mais eu

fizer, mais endorfina tem. Qual é o problema? Quanto mais faz, mais ganha, centuplicado.

É por isso que um dia isso mudará, um dia isto será entendido, aceito e posto em prática, “dai a César o que é de César”, quer dizer, as instituições terrestres, e a Deus o que é de Deus. É uma coisa, digamos, simples de entender um mandamento, ou um conselho, uma orientação.

Por que isso não foi feito até hoje, dois mil anos depois? Porque o complexo R, o cérebro reptiliano, a visão de mundo reptiliana continua imperando. O Mestre não disse “o meu reino não é deste mundo”? Se fosse... pois é. Ele falou abertamente e claramente, “não é deste mundo”, isto é, desta dimensão, em termos, vamos dizer, organizacionais. É claro que em última instância o reino é dele, mas só para explicar, didaticamente, para aquelas pessoas é que foi falado desta forma, não é deste, se fosse... pois é.

E os negativos se debatem, histericamente, com uma afirmação desta, eles sabem que é, e toda a problemática deles é ser contra. É uma coisa meio um tanto quanto absurda, mas se eu perguntar para você “você é a favor de quê? Aí você responde, “eu sou contra.” Percebeu? Você não é nem a favor de você, não, a resposta “eu sou contra”. Os negativos são contra, eles trabalham dia e noite contra. Isso é uma coisa bastante interessante porque os seres da Luz trabalham dia e noite para o Mestre, pelo Todo, e os negativos também trabalham dia e noite contra o Mestre e contra o Todo. Caiu a ficha? O Mestre é uma unanimidade absoluta e o Todo também. Perceberam? Os seres a favor, 24 horas por dia trabalhando a favor, e os do contra, 24 horas por dia trabalhando contra. Os do contra não estão cuidando do interesse deles, eles foram passear, foram fazer turismo, eles estão lá bebendo, jogando etc. estão se distraíndo, não, não, eles estão trabalhando contra, entenderam o absurdo da situação? Do povo do contra? Eles não soltam, eles estão totalmente apegados em ser do contra, é tão grande a obsessão, a compulsão, o ódio é

tamanho que eles não conseguem soltar, “vou fazer outra coisa na vida, se esse povo quer ficar a favor da luz, que fique, problema deles, nós vamos nos divertir por aí”, não, não, eles tem que trabalhar dia e noite contra. Eles estão presos, quando se fala que a pessoa está presa no próprio ódio, não é? Aquele que odeia está preso, ele criou a própria cela, a própria prisão, é exatamente isso, eles fazem exatamente isso, já explicamos isso aqui anteriormente, é algo impressionante.

Se a pessoa pensa, logicamente, “quando eu morrer eu passo para outro lado, para outra dimensão e o que eu vou fazer? Eu gosto de corrida de cavalo, então vou ficar no hipódromo vendo corrida de cavalo, vou ver os cavalos, vou ver como eles são tratados, como eles são treinados”, o cara adora cavalo ele vai estudar cavalos, certo? A favor dele, ele gosta de cavalo, então depois de morto ele vai no hipódromo e fica vendo os cavalos ou jogo de basquete ou qualquer coisa, não é racional uma coisa dessa? Perfeitamente racional. Esse está a favor dele mesmo, “gosto de cavalo, vou cuidar, vou olhar os cavalos.”

Agora, imagina, você adora cavalos, aí você morre e aí não, você deixa os cavalos de lado, que é aquilo que você mais ama na vida, deixa os cavalos, vamos trabalhar contra os que estão ajudando o Mestre, o Todo. É assim, a Matrix é isso. Por isso que a matrix não se desfaz, por enquanto. Na medida em que mais focos de luz forem surgindo pelo planeta, mais luz, mais luz, mais luz, mais luz, quer dizer mais ajuda, ajuda, ajuda, ajuda, ajuda, e não, não prejudica, não prejudica, não prejudica, não prejudica e ajuda, ajuda, ajuda, vai chegar uma hora que a Matrix se desfaz.

Os negativos, se tiverem um entorno que facilite eles trabalharem, enquanto tem Matrix, eles conseguem trabalhar, o dia que não tiver mais Matrix, acabou. No dia que eles não acharem uma pessoa no planeta Terra que eles possam falar “vamos matar alguém” e eles não achem ninguém que mate alguém e todos respondam “não, o amor é o mais importante”, aí acabou,

acabou a Matrix.

Entender isso é extremamente importante, porque a partir do momento, séculos e séculos atrás em que se perdeu esta noção da realidade deles, ou seja, de que eles realmente existem, ficou muito fácil para eles interferirem de todos os jeitos possíveis e imagináveis. Para ter proteção é preciso pedir, pedir, livre arbítrio, é preciso pedir, é uma escolha, livre escolha. Você quer ficar com os negativos ou quer ficar com a luz? É uma escolha. Se você quer ficar com os negativos ninguém interfere nisso. Livre arbítrio. Claro, tem as consequências. O Universo só funciona de um lado e isso é intrínseco. Isto é assim, isso não tem como mexer. O Todo é benevolente, o Todo é amor, não há como mexer, mudar, ajeitar isto para Ele não ser, não tem como não ser assim, portanto só funciona de um lado. E é por essa razão, claro, que os negativos são tão contra. Eles não enxergam que a posição filosófica deles, ideológica, é completamente falsa, impossível, é inviável.

O que eles querem é impossível. Que a luz deixe de ser luz, impossível, que o Todo não faça o bem, impossível, que o sol não nasça para todos, impossível. Eles ficam com raiva, ficam com ódio de que o sol nasça para todos, de que tem abundância, de que o Universo inteiro progride, evolui e eles continuam sendo do contra, mas eles podem mudar quando quiserem, desde o primeiro nível, lá de baixo, do funcionário mais, digamos, humilde na escala hierárquica deles, ou seja, desde o mais simples, até o de mais alto grau, todos podem mudar a hora que quiserem, podem passar de lado a hora que quiserem, basta um pensamento.

Chega uma hora que pode ser que canse. Na verdade, é uma luta inglória para eles, acabamos de explicar, é ilógico. São escolhas e cada um escolhe o que bem quiser e tem as consequências inevitáveis de cada escolha, é lógico, mas o Universo é do jeito que é, e isso é um fato consumado. Não é preciso que todos os habitantes da Terra tenham este mesmo nível de entendimento da

realidade. A única coisa que é preciso é ajudar, só isso, ajudar.

Um indígena, no meio lá da selva, que nunca teve contato com a civilização, se ele ajudar, evolui da mesma maneira, e se ele guerrear, terá os mesmos problemas que há em fazer guerra na civilização, a mesma coisa. Se ele fizer o bem, se eu fizer o mal é a mesma coisa. Não é questão de grau intelectual, de formação, de nada disso, é o sentimento de amor que o ser tem, de compaixão que tem para ajudar o outro que precisa da ajuda dele, dentro das possibilidades dele. Não é para ninguém fazer loucura para ajudar os demais, é na medida das possibilidades da pessoa, mas cada um deve dar o máximo de si.

Não é algo do outro mundo estar no mundo e não ser do mundo, na verdade é muito mais fácil viver não sendo do mundo, do que o contrário. É muito mais fácil viver estando no mundo e não sendo do mundo, mas isso só pode ser entendido se for vivenciado, é como o Tao, como Lao Tse disse, O Tao não pode ser explicado, você tem que viver. Fazer o bem é a melhor coisa que existe, mas tem que ser vivido pela própria pessoa, isso não quer dizer que não se fale sobre isso, não se propague, não é como Buda, Lao Tse, Sócrates, o Mestre. Todos podem vivenciar isto e aprender a soltar e sentir os resultados maravilhosos que isso propicia.

Esta obra foi composta em Sabon LT Std e impressa sob demanda em sistema digital. Corresponde ao consumo de 0,1 árvore reflorestada sob a norma ISO 14.001. Recycle Sempre.